



1^o
LUGAR

**Rafael Leite
de Barros
(7º ano)**

Sobre Nós

O abraço apertado,
se encaixa.

O mundo para,
A vida acontece.

Onde era solidão,
Agora é partilha.

↓
**INFANTOJUVENIL
POESIA**

Me afogo no seu afago,
Sem saber onde termina o “eu”,
E onde começa “tu”.
Seu espelho reflete o que eu vejo.

Eu não desejo mais nada,
Pois o desejo é nosso.
O eu, enfim, virou nós.

V PRÊMIO DE
poesia

 COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes



2º
LUGAR

**Julia Pollisson
Rodrigues
(8º ano)**

**INFANTOJUVENIL
POESIA**

Uma nadadora que não é mais invisível

**Sozinha no vasto oceano,
acima de mim somente
o céu azul embaçado**

**Sinto as bolhas
saindo de mim.
Ali a frente ondas lindas,
Levam-me até a costa**

**Meus pés tocam a areia.
Avisto um coqueiro**

**abaixo dele, uma sombra
desconhecida**

**Seria ela também
uma nadadora invisível?
Ela se aproxima
e logo sei que
não estou mais sozinha.
Agora tenho uma melhor
amiga.**

**V PRÊMIO DE
poesia**

**COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes**



3º
LUGAR

**Valentina Lopes
Neumann**
(9º ano)

INFANTOJUVENIL
POESIA

Uma vida duplicada

Uma casa, um carro
Uma chave, um prato
Somente um cachorro
Para me acompanhar nesse ato

Esse dia que ainda será vivido
Não sei se chegará
Quando o guarda-roupa for
dividido
E minha vida mudará

Já pensou como tudo seria?
Um terno, um vestido
Um buquê de flores
Um destino

Será possível?
Talvez um dia
Esse amor não seja invisível
E meu coração transbordaria

Senti algo estranho
E acordei de repente
Olhei para o meu lado
E vi o amor da minha vida dormente

V PRÊMIO DE
poesia

 **COLÉGIO**
PRUDENTE
de Moraes



4^o
LUGAR

Cárcere mental

Onde jamais alguém te ajude,
a não ser que esse cenário mude,
serei considerado rude.
Serei atormentado, serei acorrentado.
Entre meus próprios pensamentos,
eu me prendo.

Em um universo paralelo,
onde não há cores nem diversão,
apenas trevas e solidão.
Me sinto em uma prisão,
em cada porta que abro,
nunca acho a solução.

Apenas mais um peso para carregar
e nenhuma saída para encontrar.
Não consigo me achar
nesse universo inventado pela minha cabeça,
onde o sofrimento psicológico me atormenta.
Nesse caos mental, até que eu enlouqueça.

INFANTOJUVENIL POESIA

Esse mundo que nunca existiu
foi apenas um vazio,
criado pela minha cabeça
Ele sempre esteve lá,
mas nunca para ajudar.

Quem sabe um dia possa me livrar
desse cárcere mental, que parece não ter
final.

Até que um dia estendeu-se uma mão,
uma luz no fundo da escuridão.
Então percebi que o problema não está em
mim...
Era só a falta do eu virar nós.

V PRÊMIO DE
poesia

COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes



5º
LUGAR

**Miguel Cavichioli
Hernandez Padreca**
(8º ano)

INFANTOJUVENIL
POESIA

No campo aberto de rosas

No campo aberto, a voz se mistura ao canto,
um passa a bola, outro corre ao encontro,
e o eu aprende a respirar como nós.

Na mesa de casa risos viram ponte,
mãos diferentes partilham o mesmo pão,
e o eu descansa dentro do nós.

No silêncio de dois olhares que se encontram,
o mundo cabe em um gesto simples,
e o eu, sem perceber, floresce em nós.

V PRÊMIO DE
poesia

 **COLÉGIO**
PRUDENTE
de Moraes



**Felipe Oliveira
da Cruz
(8º ano)**

**6º
LUGAR**

O que será de nós?

Afastei-me, quem sabe uma melhora
“Você se livrou?” mas acabou?
sim, nesse cruel mundo, novamente á sós
onde o meu eu, poderia ser nós

Sentado numa praça, eu pensava
É triste a dor da solidão
em uma tarde qualquer
eu me encontrava chorando com um
buquê em minha mão

Instrumentos já não me ajudam
madrugadas não me satisfazem
encontrar alguém novo, para quê?
se nela, eu estaria procurando por você

**INFANTOJUVENIL
POESIA**

Éramos inseparáveis
hoje, estou acompanhado da madrugada
eu e minha cama, novamente a sós
mas meu Amor, o que será de nós?

No reflexo do espelho, não me via
aquele dia, o silêncio prevaleceu
assim que voltei na praça em que tudo
aconteceu
ouvi risadas familiares, não sei se era
ilusão, mas via você e eu.

V PRÊMIO DE
poesia

**COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes**



7º
LUGAR

**Sabrina Sekito
Zambelli
(8º ano)**

**INFANTOJUVENIL
POESIA**

Vivendo no Singular

A luta em minha alma
Me diz que estou esquecido.
A dor em meu coração
Me diz que está partido.
O pesar em minha mente
Me agita calmamente
E grita: Estou perdido!
Mas quando olho pra você
Sou chamado de amigo.
Um amigo verdadeiro
Que não será esquecido.

V PRÊMIO DE
poesia

 **COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes**



8^o
LUGAR

**Laís Fernandes
Pinto**
(7º ano)

Além do próprio eu

Sabe o que eu acho mais engraçado, soldado?
Que as pessoas não se preocupam com as outras.
Elas?

Falam bobagens,
Riem dos outros, sem graça nenhuma!

Você se cala e assiste a tudo cair.
Finge que não é com você.
Diz que não pode fazer nada.
Mas, pode sim.
Só não quer sair do próprio conforto.

Olha bem em volta.
As pessoas não têm casas para morar,
Comida que se fosse compartilhada, nunca faltava.
Mas e você?!

INFANTOJUVENIL
POESIA

“O que tem eu, madame?”
Não serve pra nada também!
Fica no canto, refém.

“Como mudar alguma coisa
se todo mundo fecha os olhos pra realidade?
Ninguém se importa, madame, só fingem.”

Soldado,
Você não entendeu?
Que a vida só ganha sentido e voz,
Quando o seu "eu" se dissolve em nós.

V PRÊMIO DE
poesia

COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes



9º
LUGAR

**Matheus Munhoz
de Castro**
(9º ano)

De repente

O nada me ensurdece
O sempre me incomoda
Sem ninguém ao meu lado
O mundo parece travado

Sempre correndo, mas na
percepção lento
O mundo já não é mais o mesmo
Não amo mais o que eu amava
Não gosto mais do que eu gostava

Só que de repente
O mundo fica mais contente

INFANTOJUVENIL
POESIA

Uma nova pessoa ao meu lado
Meu mundo foi libertado

O sem cor já não me pertence
Do nada vejo um novo mundo
fluorescente
É do de repente que esse mundo
fica aparente
Cada vez me deixando mais
contente.

V PRÊMIO DE
poesia

COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes



10º
LUGAR

**Igor Antunes
de Melo**
(7º ano)

INFANTOJUVENIL
POESIA

Poço

Quando o “eu” chega
ao fundo do poço,

o “nós” coloca a escada
e estende a mão.

A poesia termina,
mas o amor apenas começa.

V PRÊMIO DE
poesia

 COLÉGIO
PRUDENTE
de Moraes